



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DA MULHER DO DISTRITO FEDERAL
Conselho dos Direitos da Mulher

ATA

SEGUNDA REUNIÃO DA COMISSÃO TÉCNICA DE ENFRENTAMENTO À VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER 2021

Ao primeiro dia do mês de julho do ano de dois mil e vinte e um, às dez horas e trinta minutos, foi realizada a segunda reunião da Comissão Técnica de Enfrentamento à Violência Contra a Mulher do Conselho dos Direitos da Mulher do Distrito Federal, tendo como pauta: 1. Discussão sobre o Plano de Trabalho da Comissão; 2. Assuntos Gerais; 3. Encerramento. A reunião remota iniciou via aplicativo *Google Meet*, com a presença da Coordenadora da Comissão Técnica, Joana Darc Alves Barbosa Vaz de Mello (OAB-DF). Com a conselheira do Poder Público: Rosineide de Araújo Silva Sá (SSP-DF). Com as representantes das Entidades Suplentes do Conselho dos Direitos da Mulher: Francisca Elicleuda Pereira da Silva Couto (ASSOCIAÇÃO DESPERTAR SABEDORIA NO SOL NASCENTE); e Moema Direito Passos (ABRA). Com a doutora Cíntia Costa da Silva, do Núcleo dos Direitos Humanos do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT). Com a doutora Gislaíne Carneiro Campos Reis, do Núcleo Judiciário da Mulher do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios (TJDFT). Com a Secretária Executiva do Conselho dos Direitos da Mulher do Distrito Federal, Michelle Carneiro de Abrantes Silva. E com a Assessora do Conselho dos Direitos da Mulher do Distrito Federal, Tayná de São José Caldas. A Senhora Joana Mello declarou aberta a reunião. Ressaltou sobre a revisão do plano de trabalho da comissão onde sugeriu a complementação: 1. Da criação de grupos para homens nos NAFVD'S com grupos mistos; 2. Possibilidade de horário de trabalho estendido dos servidores; 3. Estruturação dos equipamentos para atendimento e busca ativa. A doutora Cíntia Costa propôs que fosse implementado um Programa voltado para os homens, um grupo aberto, de encontro mensal, com roteiro específico e metodologia própria e definida, onde acontecesse uma parceria entre os órgãos governamentais para acompanhamento. A doutora Gislaíne Carneiro pediu a complementação de sua fala na ata da reunião anterior desta Comissão, nos seguintes pontos: A doutora Gislaíne Reis reiterou a importância da fala da Senhora Lúcia Bessa na reunião ordinária do Conselho. Afirmou que só cabe no aplicativo VIVA-FLOR as mulheres que têm *Android* e que isso é um problema pois muitas mulheres possuem outro sistema operacional. Além disso, inúmeras mulheres possuem apenas rede *Wi-fi* com baixa conexão e não possuem pacotes de dados. Evidenciou a necessidade de o executivo efetivar parceria com as operadoras de telefonia. Sugeriu a criação de um selo de reconhecimento à empresa de telefonia que disponibilizar, gratuitamente, os seus serviços às mulheres sob a proteção do Estado no programa Viva Flor. A Senhora Joana Mello pediu a leitura e ponderação das conselheiras no Plano de Trabalho. Afirmou que o documento discutido necessita da revisão de todas, visando o estabelecimento de ações e o aprofundamento das justificativas com apresentação de sugestões e soluções. A doutora Gislaíne Carneiro informou que foi publicado no site do Núcleo Judiciário da Mulher todos os contatos dos equipamentos de apoio à mulher existentes no Distrito Federal, informou que as atualizações estão sendo semanais por conta do programa "Maria da Penha Vai à Escola" e pediu ajuda na divulgação do *link*. A senhora Joana Mello sugeriu que houvesse uma aba com esses *link* no site da Secretaria da Mulher e no Observatório da Mulher. Ressaltou que o Observatório da Mulher é um espaço onde precisa ser hospedado todo esse trabalho e ter ampla divulgação. Contou que encaminhou o Plano de Trabalho da Comissão no grupo de *WhatsApp* da Comissão de Enfrentamento à Violência Contra a Mulher e pediu às conselheiras que lessem e o aprovassem. Propôs o estudo deste Plano de Trabalho para que posteriormente seja apresentando ao pleno do Conselho dos Direitos da Mulher. As conselheiras discutiram sobre uma possível visita aos Equipamentos da Secretaria da Mulher. A senhora Joana Mello propôs que fosse criado um formulário que guie esta visita. A doutora Gislaíne Carneiro concordou com a coordenadora Joana sobre a importância de se ter um formulário para que a visita seja mais objetiva. A senhora Joana Mello

pediu para que as conselheiras enviassem no grupo de *WhatsApp* modelos de formulários. A doutora Cíntia Costa pediu para que quando essas visitas fossem agendadas, o Ministério Público fosse avisado pois há vários promotores comprometidos que podem ajudar a acompanhar esses trabalhos. A doutora Gislaíne Carneiro ressaltou a importância dessas visitas de acompanhamento pois dessa forma esses formulários podem chegar até os promotores como o *feedback* que proporcione a articulação e fiscalização perene. A senhora Francisca Elicleuda se colocou à disposição para ajudar na elaboração do formulário e informou que irá compartilhar o esboço do formulário em construção no grupo de *WhatsApp* da Comissão de Enfrentamento à Violência Contra a Mulher. A senhora Joana Mello enfatizou que isto é trabalhar em equipe e expôs que cada situação e caso merece uma atenção e atendimento diferenciado. A doutora Cíntia Costa disse que assim que houver uma minuta do formulário, o Ministério Público pode ajudar na revisão e aprimoramento técnico com sua equipe especializada. Falou que em relação às visitas aos equipamentos da Secretaria da Mulher, pode ativar o setor psicossocial do Ministério Público para acompanhar a Comissão de Enfrentamento à Violência Contra a Mulher nessas visitas com os seus especialistas. A doutora Gislaíne Carneiro contou que o banco de dados nacional do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) está sendo lançado e será acessível a todos. Sugeriu que nas Delegacias Especiais de Atendimento à Mulher, equipamentos de saúde e psicossociais tenham esses dados disponíveis. A senhora Joana Mello enfatizou a importância das visitas de acompanhamento para a identificar as necessidades e apresentar à Secretaria da Mulher. Falou sobre a articulação com área da tecnologia da Secretaria da Mulher para a criação de sistema de comunicação com os órgãos externos para que os mesmos tenham acesso às informações internas. A doutora Cíntia Costa contou que o compartilhamento dos relatórios das mulheres "bate" no sigilo judicial e sugeriu a criação de um grupo de trabalho para discutir a questão. A senhora Rosineide Sá noticiou que a Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal realizará uma reunião com a Secretaria de Governo para pensar estratégias referentes ao enfrentamento à violência contra a mulher. Expôs que quanto aos autores de violência contra a mulher, a Secretaria de Segurança Pública tem pensado em soluções e ações para ampliar a autuação desses agressores. Sugeriu a criação de grupos reflexivos de conscientização para homens que não sejam agressores para que os mesmos não venham a se tornar um. Por fim, sanadas todas as dúvidas e realizadas todas as deliberações cabíveis, a senhora Joana Mello declarou por encerrada a reunião. Nada mais a ser tratado, eu, Michelle Carneiro de Abrantes Silva, redigi, lavrei e datei a presente ata. Assinada por mim e pelos(as) membros(as) do Conselho presentes na reunião.

Brasília-DF, 01 de Julho de 2021

Assinaturas:

"Brasília - Patrimônio Cultural da Humanidade"

Anexo do Palácio do Buriti, 8º andar - Bairro Zona Cívico-Administrativa - CEP 70075-900 - DF

04011-00001083/2021-18

Doc. SEI/GDF 69800072